

# A festa da mudança

Cristovam Buarque

Nenhum evento é tão importante para um povo quanto uma eleição geral. Todo o povo se encontra, em seus debates, suas escolhas, suas propostas para definir o futuro comum.

A eleição é uma guerra de idéias, de propostas e interesses, mas é também uma festa nacional, pela alegria dos que escolheram seus candidatos.

Nos próximos dias nós vamos viver plenamente esta guerra e esta festa.

Estão em disputa duas alternativas completamente diferentes: a continuação de governos acusados de corrupção, que desejam manter a sociedade prisioneira dos negócios. Ou uma proposta nova, de um governo sem corrupção, no qual a prioridade é construir um país sem misérias: com todas as crianças em escolas boas, gratuitas e de qualidade, com uma população sadia, sem filas em hospitais, onde o emprego e o salário sejam mais importante do que as máquinas e o lucro.

O Brasil tem hoje a rara chance de escolher entre dois futuros. É preciso que cada eleitor aproveite esta grande chance. De viver plenamente a oportunidade, com alegria, sem violência, com firmeza de princípios, votar pela mudança.

No Distrito Federal, nós temos uma dupla oportunidade. A primeira, de votar nas mudanças para o Brasil elegendo Lula presidente. E a oportunidade única de eleger um estadista operário. Um homem do povo com condições de governar para o povo. E temos a

oportunidade de eleger um governo local que será um ponto de apoio para as reformas que Lula fará no Brasil. Eleger um governador que poderá dar a todo o País um exemplo de como é possível governar inteligente e eticamente, realizando uma "ponte" entre os interesses das classes médias e dos trabalhadores do setor moderno, de um lado, e a população nobre, de outro.

Para isso, oito eixos nortearão o governo democrático e popular que elegeremos no Distrito Federal: governar com a população; atender às necessidades sociais (emprego, educação, saúde, transporte urbano); implantar um programa de desenvolvimento para o futuro da cidade; ter claro que Brasília é a capital de todos os brasileiros; oferecer soluções simples, baratas e austeras; governar honesta e transparentemente; viver sem medo da violência; descentralizar com mais cidades e menos satélites.

Tudo isto é possível. Já demonstramos que somos capazes de ganhar o apoio da maioria da população e de governarmos o DF. Com nossa firmeza de princípios, com simpatia e alegria empunharemos nossas bandeiras, levando adiante a luta que nos fará chegar ao segundo turno, como primeira etapa para eleição de Lula para Presidente da República e de um governador da Frente Brasília Popular.

■ Cristovam Buarque é professor da UnB e candidato a governador pela Frente Brasília Popular (PT-PPS-PSB-PC do B-PCB).